

Região dos 19-CIESP apresenta aumento do fluxo comercial, entretanto, num ritmo mais lento do que nas outras regiões analisadas.

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios¹ atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Janeiro de 2017**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 2,7 bilhões no mês de janeiro de 2017 (contra um superávit de US\$ 0,9 bilhão em janeiro de 2016). O crescimento do saldo comercial (198,2%) é resultado do aumento das exportações (32,7%) superior ao aumento das importações (18,1%). As exportações passaram de US\$ 11,2 bilhões em janeiro de 2016 para US\$ 14,9 bilhões em janeiro de 2017, enquanto as importações passaram de US\$ 10,3 bilhões para US\$ 12,2 bilhões no mesmo período. Como houve aumento tanto das importações quanto das exportações, a corrente de comércio cresceu 25,7% em janeiro de 2017 quando comparada com a de janeiro de 2016.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram a mesma tendência. Ao compararmos o mês de janeiro de 2017 contra o mesmo mês do ano passado, houve uma significativa redução do déficit comercial, de US\$ 1,5 bilhão em 2016 para US\$ 1,0 bilhão em 2017. As exportações apresentaram uma contração de 36,6%, passando de US\$ 2,5 bilhões para US\$ 3,4 bilhões. Em paralelo, as importações tiveram um aumento de 10,1% (US\$ 4,0 bilhões em 2016 para US\$ 4,4 de 2017). Como resultado, assim

¹ Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

como em âmbito nacional, a corrente de comércio paulista apresentou aumento de 20,3% na comparação entre os meses de janeiro de 2016 e 2017.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 439 milhões em janeiro de 2017, o que significou uma queda de 1,1% em relação a janeiro de 2016 (US\$ 444 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram expansão de 8,7% (US\$ 230 milhões em 2016 para US\$ 250 milhões em 2017) e as importações uma expansão de 2,2% (US\$ 680 milhões em 2016 para US\$ 690 milhões em 2017). A corrente de comércio, na comparação mensal entre 2016 e 2017, apresentou um aumento de 3,9%. A representatividade dos 19-CIESP no comércio total do Estado de São Paulo diminuiu com relação a janeiro de 2016, tanto nas importações quanto nas exportações, o que significa que o comércio externo da região está menos aquecido do que o do Estado. Além disso, registrou maior participação no déficit comercial do Estado de São Paulo, passando de 30,1% em janeiro de 2016 para 45,7% em janeiro de 2017.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Janeiro, US\$ Bilhões

Região	jan/16				jan/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	11,2	10,3	0,9	21,6	14,9	12,2	2,7	27,1	32,7	18,1	198,2	25,7
São Paulo	2,5	4,0	-1,5	6,5	3,4	4,4	-1,0	7,8	36,6	10,1	-34,7	20,3
19 CIESP	0,23	0,68	-0,444	0,91	0,25	0,69	-0,439	0,94	8,7	2,2	-1,1	3,9
% em SP	9,3	17,0	30,1	14,0	7,4	15,8	45,7	12,1				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de janeiro, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Veículos e suas partes*. As exportações desse grupo de produtos tiveram uma expansão bastante relevante em relação ao mesmo mês do ano anterior (aumento de 147,2%), passando de US\$ 12,3 milhões para US\$ 30,5 milhões. Sua participação no total da pauta também se elevou de 5,3% em janeiro de 2016 para 12,1% em janeiro de 2017.

O segmento *Produtos plástico e derivados* foi o segundo grupo de maior exportação no mês de janeiro, totalizando US\$ 30,3 milhões, o que representa um crescimento de 94,4% com relação a janeiro de 2016 quando as exportações somavam US\$ 15,6 milhões. Sua participação no total exportado em janeiro variou de 6,7% em 2016 para 12,0% em 2017, aumentando sua posição de destaque na pauta.

A terceira categoria mais exportada em janeiro de 2017 foi a de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*, apesar da queda de 12,9% no valor exportado (de US\$ 29,8 milhões em 2016 para US\$ 26,0 milhões em 2017). Sua participação no total exportado para o mês de janeiro variou de 12,9% em 2016 para 10,3% em 2017, enfraquecendo sua posição de destaque na pauta.

Ademais, observamos também no grupo dos principais produtos exportados relevantes variações positivas em algumas categorias, como a de *Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens (70,8%)* e de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos (54,3%)*. Também destaca-se a variação negativa da categoria *Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais (81,6%)* quando comparada com o mesmo mês no anterior. O total das exportações da região em janeiro de 2017 registrou uma variação positiva de 8,7% comparado com o mesmo mês do ano anterior.

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Janeiro, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2016		jan/16	jan/17
Veículos e suas partes	30,5	12,3	147,2	5,3	12,1
Produtos plásticos e derivados	30,3	15,6	94,4	6,7	12,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	26,0	29,8	-12,9	12,9	10,3
Produtos farmacêuticos	21,6	17,4	23,8	7,5	8,6
Produtos de papel e celulose	16,0	13,2	20,5	5,7	6,3
Produtos de borracha	13,5	10,3	30,4	4,5	5,4
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	10,2	6,6	54,3	2,8	4,0
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	9,8	53,0	-81,6	22,9	3,9
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	9,3	5,4	70,8	2,3	3,7
Ferro, aço e fundidos	8,4	8,8	-4,4	3,8	3,4
Outros	76,0	58,8	29,4	25,4	30,2
Total	251,5	231,4	8,7	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior contribuição entre os produtos importados pelos 19 – CIESP em janeiro de 2017 foi o segmento *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 40,1% (US\$ 277,6 milhões), contra uma representatividade de 35,7% em 2016 (US\$ 241,1 milhões). Além de já ter uma participação expressiva na pauta, a categoria em questão registrou crescimento de 15,1% do valor importado na comparação entre os meses de janeiro de 2016 e 2017.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. Com relação a janeiro de 2016, as importações desses produtos obtiveram um crescimento de 9,5%, passando de um total de US\$ 91,1 milhões para US\$ 99,7 milhões. Sua participação no total importado também aumentou, passando de 13,5% em 2016 para 14,4% em 2017.

Os produtos contidos na categoria *Produtos químicos* aparecem na terceira posição, com suas importações atingindo US\$ 55,5 milhões em janeiro de 2017 contra US\$ 62,3 milhões em janeiro de 2016, o que significa uma queda de 10,9% do valor importado. Assim, no mês ocorreu uma redução da

participação da categoria no total das importações de 9,2% em 2016 para 8,0% em 2017.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela forte variação em relação a janeiro de 2016. O segmento de *Fertilizantes* cresceu 235,6%, enquanto a categoria de *Produtos Químicos Orgânicos* registrou retração de 42,6% entre 2016 e 2017. Além disso, no geral houve um aumento de 2,2% do valor exportado no período analisado.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), janeiro, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2016		jan/16	jan/17
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	277,6	241,1	15,1	35,7	40,1
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	99,7	91,1	9,5	13,5	14,4
Produtos químicos	55,5	62,3	-10,9	9,2	8,0
Produtos químicos orgânicos	51,0	88,8	-42,6	13,1	7,4
Veículos e suas partes	42,0	40,8	3,1	6,0	6,1
Produtos plásticos e derivados	26,4	22,3	18,4	3,3	3,8
Produtos farmacêuticos	21,2	19,5	8,7	2,9	3,1
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	18,9	18,8	0,5	2,8	2,7
Fertilizantes	18,0	5,4	235,6	0,8	2,6
Ferro, aço e fundidos	13,0	10,7	21,6	1,6	1,9
Outros	68,2	75,6	-9,8	11,2	9,9
Total	691,4	676,3	2,2	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Com relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de janeiro de 2017, a Argentina foi o país mais representativo, absorvendo US\$ 52,0 milhões. Isso significou um crescimento de 62,6% das exportações da região para esse país, quando comparado com o mesmo mês de 2016. Assim, a participação da Argentina no total exportado no mês de janeiro de 2017 foi de 20,7%, enquanto no mesmo mês de 2016 era de 13,8%.

Na segunda posição estão os Estados Unidos, que absorveram, em janeiro de 2017, US\$ 32,1 milhões das exportações (contra US\$ 26,4 milhões em janeiro de 2016), o que resulta em uma variação positiva de 21,5%. Sua

participação no total exportado também se expandiu: 11,4% em janeiro de 2016 frente a 12,8% em janeiro de 2017.

O Chile aparece em terceiro lugar entre os principais países de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que absorveu US\$ 12,5 milhões em exportações, indicando um crescimento de 28,7% na comparação com o valor de janeiro de 2016, quando o país absorveu US\$ 9,7 milhões. Sua participação no total exportado no mês de janeiro se elevou de 4,2% em 2016 para 5,0% em janeiro de 2017.

Vale destacar o crescimento da absorção das exportações por parte do Coréia do Sul (1.435,9%), do Paraguai (79,3%) e da China (52,4%). Destaca-se também a queda da participação do grupo de países agregados em *Outros* (52,5% em janeiro 2016 para 36,4% em 2017), sinalizando maior concentração das exportações em um menor número de países. No geral, também se ressalta o aumento do total exportado em janeiro de 2017, variação de 8,7%, com relação ao mesmo mês de 2016.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Janeiro, 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2016		jan/16	jan/17
Argentina	52,0	32,0	62,6	13,8	20,7
Estados Unidos	32,1	26,4	21,5	11,4	12,8
Chile	12,5	9,7	28,7	4,2	5,0
México	12,4	8,9	38,8	3,9	4,9
China	12,0	7,9	52,4	3,4	4,8
Coreia do Sul	9,9	0,6	1435,9	0,3	3,9
Bolívia	8,3	6,7	23,5	2,9	3,3
Paraguai	7,9	4,4	79,3	1,9	3,1
Alemanha	6,6	8,0	-18,1	3,5	2,6
Peru	6,3	5,2	21,6	2,2	2,5
Outros	91,5	121,5	-24,7	52,5	36,4
Total	251,5	231,4	8,7	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China continua sendo nosso principal fornecedor, mesmo apresentando uma variação negativa nas importações de 3,0% em

janeiro de 2017 frente a janeiro de 2016 (US\$ 181,0 milhões em 2016 para US\$ 175,6 milhões em 2017). Com a queda do valor importado em janeiro de 2017, sua participação no total das importações foi de 25,4%, enquanto que no mesmo mês de 2016 representava 26,8%.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, mas também apresentam redução do valor das importações em 3,0%, passando US\$ 119,4 milhões em 2016 para US\$ 115,8 milhões em 2017. Entretanto, sua participação na pauta de importação também se retraiu em janeiro de 2017 (16,7%) em relação ao mesmo mês do ano anterior (17,7%).

Em terceiro lugar entre os principais países de origem das importações está a Coreia do Sul, representando 7,8% do total importado pela região 19-CIESP em janeiro de 2017, atingindo cerca de US\$ 53,9 milhões. No mês de janeiro de 2016, o total das importações atingiu US\$ 31,8 milhões, o que representa um aumento de 69,5% no valor importado na comparação com mesmo mês de 2017.

No geral, o crescimento das importações na região foi de 2,2% (de US\$ 676,3 milhões em janeiro de 2016 para US\$ 691,4 milhões em janeiro de 2017). Dentre as maiores quedas de valor importado pelos 19-CIESP destacam-se aquelas advindas da França (41,6%), México (20,1%) e Alemanha (18,3%), enquanto que se destaca o crescimento das importações oriundas do Vietnã (45,4%).

Tabela 6 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Janeiro, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2016		jan/16	jan/17
China	175,6	181,0	-3,0	26,8	25,4
Estados Unidos	115,8	119,4	-3,0	17,7	16,7
Coreia do Sul	53,9	31,8	69,5	4,7	7,8
Vietnã	47,7	32,8	45,4	4,8	6,9
Japão	35,9	27,5	30,3	4,1	5,2
Alemanha	34,1	41,7	-18,3	6,2	4,9
Taiwan (Formosa)	20,9	16,4	27,7	2,4	3,0
México	19,9	25,0	-20,1	3,7	2,9
Tailândia	17,6	14,4	22,3	2,1	2,6
França	14,9	25,5	-41,6	3,8	2,2
Outros	155,1	160,8	-3,5	23,8	22,4
Total	691,4	676,3	2,2	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de janeiro de 2017 mostra que os fluxos da balança comercial das três regiões analisadas (Brasil, São Paulo e 19-CIESP) apresentaram melhora, com crescimento tanto das exportações quanto das importações. Entretanto, destaca-se o ritmo mais lento da retomada do crescimento do comércio exterior dos 19-CIESP em relação às outras duas regiões analisadas. Como consequência dessa recuperação mais lenta, nota-se um aumento da participação dos 19-CIESP no déficit comercial do Estado de São Paulo. Esse movimento geral mostrou que os reflexos da desvalorização cambial e a diminuição do nível de atividade estão impactando as importações (na direção da sua diminuição), enquanto que esse quadro pode ter começado a estimular de forma mais efetiva as exportações, apesar da atividade econômica dos mercados mundiais continuar bastante adversa.

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Adubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277
Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Ricardo Sigalla

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (cepefacamp@gmail.com)